

Estudo e Planejamento

2019

ANEXO 8

DESMITIFICANDO O PLANO DE ATENDIMENTO INDIVIDUALIZADO – PAI

APRENDIZAGEM
EM FOCO

Desmitificando o Plano de Atendimento Individualizado – PAI

1

COGNITIVA	PERCEPÇÃO Ao avaliar o aluno, considere os seguintes aspectos: percepção visual, auditiva, tátil, sinestésica, espacial e temporal.
	ATENÇÃO Ao avaliar o aluno, considere os seguintes aspectos: seleção e manutenção de foco, concentração, compreensão de ordens, identificação de personagens.
	MEMÓRIA Ao avaliar o aluno, considere os seguintes aspectos: memória auditiva, visual, verbal e numérica.
	LINGUAGEM Ao avaliar o aluno, considere aspectos relacionados com a expressão e compreensão da língua portuguesa: oralidade, leitura, escrita.
	RACIOCÍNIO LÓGICO Ao avaliar o aluno, considere os seguintes aspectos: compreensão de relações de igualdade e diferença, reconhecimento de absurdos e capacidade de conclusões lógicas; compreensão de enunciados; resolução de problemas cotidianos; resolução de situações-problema, compreensão do mundo que o cerca, compreensão de ordens e de enunciados, causalidade, sequência lógica etc.
MOTORA	DESENVOLVIMENTO E CAPACIDADE MOTORA Ao avaliar o aluno, considere os seguintes aspectos: postura, locomoção, manipulação de objetos e combinação de movimentos, lateralidade, equilíbrio, orientação espaço temporal, coordenação motora.
SOCIOAFETIVA	ÁREA EMOCIONAL – AFETIVA – SOCIAL Ao avaliar o aluno, considere os seguintes aspectos: estado emocional, reação à frustração, isolamento, medos; interação grupal, cooperação, afetividade.

É importante e necessário que todos os profissionais envolvidos com o estudante realizem avaliação/observação das áreas de desenvolvimento. Pois, a partir delas, tornar-se-á mais fácil estabelecer um Plano de Atendimento Individualizado – PAI. Para isso, deve-se considerar as potencialidades e dificuldades de cada estudante.

2

Ao observar este quadro, percebe-se que as três áreas do conhecimento (Língua Portuguesa, Matemática, Estudos da Sociedade e Natureza (História, Geografia e Ciências), estão intrinsecamente envolvidas, embora o termo **Linguagem** nos leve a pensar imediatamente em **Língua portuguesa** e os termos **Raciocínio Lógico** nos leve a pensar em **Matemática**, sabemos que se referem a um grande campo de conhecimento, perpassando, portanto, por todas as disciplinas do Currículo Básico.

Ao estabelecer um PAI em conjunto, cada profissional deverá refletir sobre quais atividades poderá propor para o estudante em sua disciplina ou área de atuação. Por exemplo, o professor de Educação Física focalizará mais a área motora, sem deixar de pensar o que mais poderá propor, em sua disciplina, para auxiliar o estudante na aquisição de habilidades e/ou conhecimentos das demais áreas em que o mesmo se encontra em defasagem.

Na disciplina de Arte, para estudantes do Ensino Fundamental, é preciso lembrar que eles também necessitam de uma alfabetização em Arte, ou seja, como apreciar o “Belo” – Alfabetização Estética. Já com os estudantes da EJA, por exemplo, é muito importante pensar a Arte como veículo de desenvolvimento social, isto é, a importância da Arte na vida do ser humano.

Sabe-se que a Arte trabalha o controle corporal, o domínio sensório motor, a sensibilidade estética, interação com o próximo, além de conceder confiança suficiente para o aluno experimentar o mundo. E que, de acordo com Macêdo; Karla (2013), a “arte promove **o pensamento, a imaginação, a percepção, a intuição, a sensibilidade e a cognição** da criança [...] visando favorecer o desenvolvimento das suas capacidades criativas”, compreende-se que a disciplina de Arte está relacionada a todas as áreas do desenvolvimento apontadas no quadro anterior. Assim, ao professor de Arte, caberá planejar atividades que contribuam para que as áreas que se encontram em defasagem no estudante, possam ser vencidas.

Observe a área socioafetiva e reflita: se um estudante apresentar, por exemplo **medo** ou **dificuldade de interação grupal**, quais professores que deverão proporcionar atividades para sanar tais dificuldades? Todos, não é mesmo? Regentes, Educação Física e Arte, cada um no seu momento de interação com o estudante. Logo, percebe-se que esta área relaciona-se com todas as disciplinas e inclusive com as terapias a que o estudante tiver acesso.



Com os estudantes eleitos para o Currículo Funcional não é diferente, porém é mais minucioso, pois além das áreas elencadas anteriormente, é necessário observar o estudante em sua forma de relacionar-se consigo mesmo e com o outro nas Atividades da Vida Diária – AVDs, Atividades da Vida Prática – AVPs, nos momentos de lazer e no relacionamento no seu meio social, sendo, portanto, necessário um trabalho colaborativo entre escola e família.

Nº	ATIVIDADES	TRABALHOS
01	AVD	Comunicação, vestuário (estimular feminilidade/masculinidade), locomoção, higiene (estimular feminilidade/masculinidade), alimentação.
02	AVP	Atividade de limpeza, preparação de refeições, servir refeições, trabalhos manuais, compras.
03	Lazer/passeios	Na casa do aprendiz, sorveteria, feira, exposições, piquenique, missa, culto, zoológico.
04	Relacionamento social (pessoal/aceitação)	Atividades em conjunto, boas maneiras, educação sexual, atividades de relacionamento.

O PAI é construído em conjunto, pelos professores de cada turma e equipe pedagógica da escola e pode ser elaborado para executá-lo por trimestre ou semestre, conforme a organização da instituição escolar, no entanto, deve-se ir adequando durante o processo.

O PAI é um Plano de Atendimento Individualizado, não é um plano de aula. A partir do PAI, cada profissional organiza seu planejamento semanal ou quinzenal, conforme a organização da escola em que atua, considerando o que foi estabelecido no PAI, para cada estudante.

Lembre-se:

“O professor é como um jardineiro que trata de forma diferente as diferentes plantas e não como um produtor em grande escala que aplica um tratamento igual em toda a lavoura”

(STENHOUSE, p.47, 1987)